(https://pautadiaria.com.br/)

REPROVAÇÃO DE CONTAS

TCE não reprova contas de ex-prefeito por repasse irregular a antigos vereadores, mas atual Câmara rejeita e o deixa inelegível

- 11/08/2025 (https://pautadiaria.com.br/2025/08/11/)
- 15:28
- MATO GROSSO DO SUL (https://pautadiaria.com.br/category/mato-grosso-do-sul/), TCE MS (https://pautadiaria.com.br/category/mato-grosso-do-sul/tce-ms/)

publicidade

Um caso em Mato Grosso do Sul de reprovação de contas de ex-prefeito, que o leva a ficar inelegível, mostra que a ação da Câmara de Vereadores foi certa, no que deveria ser a regra e não exceção como aparenta ser. A Casa de Leis do município de Glória de Dourados, mostra algo inusitado no meio político parlamentar ou escancara que, quando não se tem “aliados” postos, o julgamento passa a ser oportunidade para tirar de cena para sempre ou por alguns anos do julgado.

Assim, os parlamentares Glória-Douradenses, contrariando o parecer do TCE/MS (Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul), reprovaram as contas do exercício financeiro de 2014 do ex-prefeito de Glória de DouradO TCE/MS, por meio do Parecer Prévio PA00-217/2024, havia emitido um parecer favorável à aprovação das contas, mas com ressalvas e recomendações. Já a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal, após analisar o processo e a defesa do ex-prefeito, decidiu emitir um parecer final pela rejeição das contas.

O parecer do TCE/MS, até deveria apontar uma reprovação das contas, pois apontou diversas “impropriedades”. Entre elas, estavam: A ausência de um relatório sobre os recursos aplicados nos programas municipais; A falta de um quadro sintético das ações para a cobrança da dívida

ativa; A ausência do parecer técnico conclusivo da Unidade de Controle Interno; A falta da lei autorizativa de créditos adicionais e cópias dos decretos que os autorizaram. Além disso, repasse do duodécimo para a Câmara Municipal acima do limite constitucional de 7,13%.

Leia Também: Gestores da CGE-MS fazem balanço de 2023 e destacam que ano foi de muitas entregas

(https://pautadiaria.com.br/gestores-da-cge-ms-fazem-balanco-de-2023-e-destacam-que-ano-foi-de-muitas-entregas/)

Aprovado – Reprovado

Apesar de tantas listadas falhas, o relator, Conselheiro Flávio Kayatt, concluiu que as ausências documentais não comprometeram a análise final das contas e que as infrações eram “leves”. Assim, o parecer, aprovado por unanimidade, foi favorável à aprovação com ressalva, acompanhado de uma recomendação para que o gestor atual evitasse a repetição de tais falhas no futuro.

Contudo, a Câmara ,de Glória de Dourados recebeu o parecer do TCE/MS e o encaminhou para sua Comissão Permanente de Finanças e Orçamento. Em 13 de junho de 2025, a comissão aprovou, por unanimidade, um parecer pela reprovação das contas, que foi apresentado em Plenário.

Na defesa, o ex-prefeito argumentou que o parecer do TCE/MS já havia reconhecido a regularidade da gestão e que as falhas eram apenas documentais, não essenciais à fiscalização. Ele também destacou que a ausência do inventário de bens móveis foi desconsiderada pelo relator do TCE/MS e que o repasse do duodécimo, embora acima do limite, seguiu a orientação normativa da Corte à época.

A Comissão de Finanças e Orçamento, no entanto, manteve sua posição inicial. Em seu parecer final, aprovado por maioria dos membros, a comissão refutou a defesa do ex-prefeito, afirmando que não foram apresentados novos elementos para justificar a revisão do seu entendimento.

Leia Também: Empresa é contratada por R$ 9,6 milhões para terminar corredor de ônibus da Av. Marechal Deodoro

(https://pautadiaria.com.br/empresa-e-contratada-por-r-96-milhoes-para-terminar-corredor-de-onibus-da-av-marechal-deodoro/)

O parecer final da comissão reafirmou que as irregularidades, como a ausência de documentos obrigatórios, a escrituração contábil irregular e o repasse do duodécimo acima do limite constitucional, comprometiam os princípios da responsabilidade fiscal e da transparência

pública.

Votação da reprovaçãoO parecer foi levado para o plenário e durante uma votação extraordinária, ainda no recesso, e a Câmara reprovou as contas de Arceno por 6 votos a três. Votaram pela rejeição os vereadores: Carlito Eleutério Dos Santos (PT), Fabiana Bahls Machado (PSDB), José Roberto das Neves (PSD), Lucineia M. de Oliveira Nogueira, presidente da Casa (PSB), Mauro Cezar (PSD) e Milton Gomes (PSDB).

O prefeito aprovado-reprovado, lembrou das versões atuais e passadas no Parlamento local, onde há desconsideração ao TCE e hipocrisia.

“É a primeira vez na história de Glória de Dourados que se chega a este ponto (de contas aprovadas). Não sei porque uma conta “aprovada” chama tanta atenção dos vereadores. As contas do ex-prefeito Eraldo vieram reprovadas pelo TCE e foram aprovadas. As contas de 2009, do ex-prefeito Aristeu, também. Agora as minhas foram aprovadas e está sendo encaminhado a reprovação”, questionou o ex-prefeito durante pronunciamento na sessão.

COMENTE ABAIXO:

COMPARTILHE ESSA NOTÍCIA

publicidade

publicidade

publicidade